



**unifaema**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA**

**MARJORY RODRIGUES GOMES ALVES DA SILVA**

**MIELOPATIA COMPRESSIVA CERVICAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
SOBRE MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO**

**ARIQUEMES – RO**

**2024**

**MARJORY RODRIGUES GOMES ALVES DA SILVA**

**MIELOPATIA COMPRESSIVA CERVICAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
SOBRE MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.

Orientador (a): Profa. Ma. Jéssica Castro dos Santos.

**ARIQUEMES – RO**

**2024**

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S586m Silva, Marjory Rodrigues Gomes Alves da.

Mielopatia compressiva cervical: um relato de experiência sobre manifestações clínicas e tratamento fisioterapêutico. / Marjory Rodrigues Gomes Alves da Silva. Ariquemes, RO: Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, 2024.

28 f.

Orientadora: Profa. Ma. Jéssica Castro dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Fisioterapia – Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, Ariquemes/RO, 2024.

1. Mielopatia Cervical. 2. Estágio Supervisionado. 3. Relato de Experiência. 4. Traumatologia. 5. Fisioterapia. I. Título. II. Santos, Jéssica Castro.

CDD 615.82

**Bibliotecária Responsável**

Isabelle da Silva Souza

CRB 1148/11

**MARJORY RODRIGUES GOMES ALVES DA SILVA**

**MIELOPATIA COMPRESSIVA CERVICAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
SOBRE MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.

Orientador (a): Profa. Ma. Jéssica Castro dos Santos.

**BANCA EXAMINADORA**

Assinado digitalmente por: JESSICA CASTRO DOS SANTOS  
Razão: Sou responsável pelo documento  
Localização: UNIFAEMA - Ariquemes / RO  
O tempo: 09-12-2024 12:31:59

---

Profa. Ma. Jéssica Castro dos Santos


Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

Assinado digitalmente por: Cleidenice dos Santos Orssatto  
Razão: Sou responsável pelo documento  
Localização: UNIFAEMA - Ariquemes/RO  
O tempo: 09-12-2024 12:31:59

---

Prof. Esp. Cleidenice dos Santos Orssatto

Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

Documento assinado digitalmente  
 JULIANA PEREIRA DE MELO  
Data: 09/12/2024 16:26:39-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Prof. Esp. Juliana Pereira de Melo

Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

**ARIQUEMES – RO**

**2024**

*Dedico este trabalho aos meus pais,  
familiares e amigos, que me apoiaram  
e incentivaram a seguir em frente com  
meus objetivos.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS que é o meu PAI único e salvador, por ter preparado tudo com tanto carinho para que hoje eu pudesse estar aqui. Por ter me protegido a cada estante em todo o percurso, e a cada degrau ele me ajudava assubir ele aumentava mais a paixão que sinto por essa profissão tão linda que é a Fisioterapia, nunca me deixou se quer pensar em desistir de um dia ser fisioterapeuta.

Agradeço imensamente aos meus pais que fizeram do possível ao impossível para que eu pudesse realizar o meu sonho. Obrigada por me ouvir bem atentos quando eu chegava eufórica em casa no final de semana para contar-lhes as evoluções que tive, e também os meus medos do estagio na UTI. Todas as formulações de palavras que eu usasse para lhes agradecer ainda seria muito rasa para algo de tamanha grandeza.

Ao meu noivo que sempre foi muito compreensivo comigo, sempre me apoio, sempre me incentivou a ser melhor, inclusive sempre me corrige quando falo errado. Obrigada por estar sempre ao meu lado. Nossa sempre que perguntava algo sobre disfunções ou fisiologia mecânica funcional e eu achava um máximo saber explicar tudo. Obrigada por me ensinar e me incentivar a ser independente.

Agradeço a minha orientadora que me suportou durante toda a graduação. Missão difícil foi essa de ser minha orientadora de TCC. Agradeço por se tornar para mim uma grande inspiração profissional, por me mostrar que para sermos bons fisioterapeutas temos que amar muito e acima de tudo sermos humanos e humildes.

Bom eu falei para as meninas semana passada que não ia fazer os agradecimentos, cá estou eu queimando minha língua mais uma vez! Agradeço a todos, aprendi muito com cada um de vocês, e tenho um carinho enorme por cada um, mesmo a gente já tendo se alfinetado, enfim, cada um de vocês foram importante nessa minha evolução, obrigada meninas do grupinho, adoro vocês e vou levar para sempre, as explosões de bom humor da Lauri e as historia das vindas para faculdade, as mudanças de humor da Alessandra e também a sua autoestima, há e a Jaque, adorava os sustos que o Pedro te dava, brincadeira, o que dizer de uma pessoa extremamente dedicada em tudo que se propõe a fazer, Jesus, a sua perseverança

nesse seu tcc estava de dar orgulho. Todos serão ótimos fisioterapeutas, o interessante é que já vejo todos se comportando de acordo com as suas áreas de mais afinidade e quando penso que foi ontem que estava na primeira aula do primeiro período cheios de medos é orgulho que sinto quando penso em tudo que já passamos juntos, e o quanto evoluímos.

Enfim, a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente e a todas, (TODAS, ATÉ AS RECÉM CHEGADAS) as professoras que participaram para a realização de mais um sonho, levarei vocês para sempre comigo.

## RESUMO

Este trabalho descreve a experiência prática vivenciada durante o estágio supervisionado no manejo fisioterapêutico de pacientes com mielopatia compressiva cervical. Trata-se de um relato de experiência realizado entre os anos de 2023 e 2024, com foco nas atividades clínicas e no desenvolvimento de abordagens terapêuticas específicas para essa patologia. As atividades envolveram desde o aprimoramento de habilidades de avaliação clínica e intervenção fisioterapêutica até a aplicação de condutas personalizadas, fundamentadas nas necessidades individuais de cada paciente atendido durante o estágio. O relato abrange os desafios enfrentados durante o estágio, incluindo a complexidade dos sintomas da mielopatia cervical e a escassez de literatura prática para auxiliar na construção de intervenções eficazes. A experiência proporcionou uma visão aprofundada da importância da abordagem individualizada no tratamento dessa patologia, bem como reforçou o desenvolvimento de competências clínicas e o senso ético e bioético necessários para o atendimento fisioterapêutico. O relato busca contribuir para a ampliação do conhecimento sobre a mielopatia cervical e fornecer subsídios para futuras pesquisas e práticas clínicas na área.

**Palavras-chave:** Mielopatia Cervical. Estágio Supervisionado. Relato de Experiência. Traumatologia Ortopedia. Fisioterapia.



## **ABSTRACT**

This work is based on practical experience gained during a supervised period in the physiotherapeutic management of patients with cervical compressive myelopathy. This is an experience report carried out between the years of 2023 and 2024, focusing on clinical activities and the development of specific therapeutic approaches for this pathology. The activities will involve the development of clinical assessment skills and physiotherapeutic intervention to the application of personalized behaviors, based on the individual needs of each patient treated during the period. The story covers the challenges faced during this period, including the complexity of the symptoms of cervical myelopathy and the lack of practical literature to assist in the construction of effective interventions. The experience provided an in-depth view of the importance of the individualized approach in the treatment of pathology, such as reinforcement or development of clinical competencies and the ethical and bioethical sense necessary for physiotherapy care. This report seeks to contribute to the expansion of knowledge on cervical myelopathy and provide subsidies for future research and clinical practices in the area.

**Keywords:** Cervical Myelopathy. Supervised State. Experience Story. Orthopedics.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
1.1 JUSTIFICATIVA .....	11
1.2 OBJETIVOS .....	11
1.2.1 Geral.....	11
1.2.2 Específicos .....	11
1.2.3 Hipótese .....	12
<b>2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>13</b>
2.1 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS .....	13
2.1.1 Da coleta de dados .....	13
2.1.2 Da análise dos dados .....	14
<b>3. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>15</b>
3.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA .....	15
3.2 ATIVIDADE DE ESTAGIO SUPERVISIONADO UNIVERSITÁRIO EM FISIOTERAPIA.....	16
3.4 MIELOPATIA CERVICAL .....	18
<b>4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA</b> .....	<b>20</b>
4.1 RESULTADOS DA PESQUISA.....	20
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>24</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, aborda um relato acadêmico, pautado pela experiência enquanto discente, ao realizar a prática no estágio supervisionado do Curso de Graduação em Fisioterapia, destacando as dificuldades enfrentadas ao lidar com as delicadas condições de pacientes com diagnóstico de Mielopatia compressiva cervical, principalmente em casos de maior complexidade clínica, que exigiam um nível elevado de atenção e cuidado.

Segundo o Ministério da Educação (2003) o estágio visa proporcionar aos acadêmicos a troca de saberes e experiências, promovendo o desenvolvimento intelectual, o senso ético e bioético, além da aplicação de avaliações e condutas personalizadas, visando um atendimento qualificado à comunidade atendida.

Diante da complexidade do tema, este trabalho busca contribuir para o desenvolvimento de futuros estudos sobre a mielopatia compressiva cervical. Ainda há uma carência de estudos atualizados sobre condutas terapêuticas e métodos de tratamento específicos para essa condição, bem como sobre o entendimento detalhado das afecções da coluna vertebral (Pinto *et al.*, 2020).

Essas dificuldades, em alguns momentos, foram intensificadas pela necessidade de adaptação rápida a situações imprevistas, como o surgimento de sinais e sintomas diversos, além da responsabilidade de aplicar intervenções terapêuticas seguras e eficazes. No entanto, essa experiência foi fundamental para o aprimoramento das habilidades clínicas, proporcionando uma compreensão mais aprofundada das patologias neurofuncionais e ortopédicas e reforçando a importância da abordagem individualizada e humanizada no atendimento fisioterapêutico (Bertoldi; Israel; Ladewig, 2011).

Um exemplo frequente de patologia tratada no campo de estágio voltado para fisioterapia ortopédica ambulatorial é a Mielopatia compressiva que se classifica como uma das formas mais agressivas da hérnia discal; diz Vasconcelos (2024, p.17) “já que a coluna cervical é o principio de toda a coluna, assim entende-se que tudo e qualquer lesão por mais pequena que seja pode e irar fazer com que o paciente sofra algum dano o qual pode e irá refletir em todo o corpo”.

Este relato de experiência que tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento de estudos sobre a mielopatia compressiva cervical, uma condição neurológica grave resultante da compressão da medula espinhal na região cervical.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Apesar de sua relevância clínica, a mielopatia cervical ainda apresenta limitações na disponibilidade de material acadêmico, especialmente em relação a abordagens terapêuticas eficazes e estudos de casos clínicos. A complexidade e a progressão silenciosa dessa patologia tornam o diagnóstico e o tratamento desafiadores, o que reforça a necessidade de ampliar o conhecimento disponível na área. Ao relatar minha experiência prática, pretendo fornecer informações valiosas que possam auxiliar outros profissionais e pesquisadores no manejo dessa condição debilitante, contribuindo para o desenvolvimento de condutas mais seguras e personalizadas.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Geral

Contribuir para o aprofundamento dos estudos sobre a mielopatia cervical, por meio de um relato de experiência, visando aprimorar as abordagens terapêuticas e desenvolver condutas mais seguras e personalizadas no manejo fisioterapêutico dessa patologia.

### 1.2.2 Específicos

- Apresentar a importância do estágio supervisionado na formação acadêmica em Fisioterapia.
- Correlacionar a experiência no estágio supervisionado com a formação acadêmica e desempenho profissional no atendimento de paciente com Mielopatia Cervical.

- Descrever as manifestações clínicas e alterações cinético funcionais causadas pela mielopatia cervical, observadas durante a experiência prática no estágio supervisionado em Fisioterapia.
- Analisar as principais dificuldades encontradas no diagnóstico cinético funcional e tratamento de pacientes com mielopatia cervical.
- Investigar as abordagens terapêuticas aplicadas no manejo da mielopatia cervical e seus resultados práticos.
- Identificar lacunas no material acadêmico disponível sobre a mielopatia cervical, especialmente em relação à atuação da Fisioterapia.

### **1.2.3 Hipótese**

A realização de abordagens fisioterapêuticas personalizadas, baseadas na observação clínica e nas particularidades da mielopatia cervical, resulta em melhorias significativas nos sintomas neurológicos dos pacientes, demonstrando a eficácia de um tratamento fisioterapêutico individualizado no manejo da patologia.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O relato de experiência é uma narração escrita detalha de um dado momento vivenciado, a narrativa discorre segundo a visão do autor, assim deverá conter auxílio científico (Grollmus; Tarrés, 2015).

O presente trabalho utiliza o método de relato de experiência, o qual visa descrever e analisar a vivência prática no manejo fisioterapêutico de pacientes com mielopatia cervical durante o estágio supervisionado. Este método qualitativo permite uma reflexão crítica sobre as práticas adotadas, bem como a avaliação das dificuldades e aprendizados adquiridos no processo de atendimento clínico (Mussi *et al.*, 2021).

A coleta de informações baseia-se nas observações diretas realizadas durante o estágio, com registro dos sintomas apresentados pelos pacientes, das abordagens terapêuticas aplicadas e dos resultados obtidos ao longo do tratamento. Além disso, serão consideradas as percepções pessoais sobre a prática profissional, assim como as interações com a equipe multiprofissional, a fim de enriquecer o entendimento sobre as nuances da mielopatia cervical e seu tratamento.

### 2.1 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

#### 2.1.1 Da coleta de dados

Os dados obtidos foram organizados e analisados com base nas diretrizes da fisioterapia neurofuncional e ortopédica, contudo, o trabalho se trata de uma pesquisa descritiva de vivência, no qual utiliza-se de observações, experiência e sentimentos, com toda a contextualização e conexões científicas a coleta de dados também foi realizada por intermédio dos descritores em ciência da saúde; Fisioterapia. Estágio Supervisionado. Ortopedia. Neurofuncional. Mielopatia Cervical, análises e investigações feitas na integra para a realização do trabalho de método qualitativo, com relato de experiência no que tange a teoria sucumbida e a pratica vivenciada.

Realizou-se pesquisa bibliográfica nas bases de dados como SCIELO, PubMed, Google Acadêmico, Revista Brasileira Ortopédica, CREFFITO. Pesquisas datadas dos últimos 10 anos de 2013 a 2023, materiais que não foram utilizados são

materiais que não fazem relação com a temática, pesquisas realizadas fora do período proposto para este.

### **2.1.2 Análise de dados**

A pesquisa foi realizada entorno de buscas por evidências científicas atualizadas para o desenvolvimento de condutas.

Os dados obtidos foram organizados e analisados com base nas diretrizes da fisioterapia neurofuncional e ortopédica, buscando correlacionar a teoria disponível com a prática vivenciada. O relato também será comparado com a literatura existente sobre o tema, identificando possíveis lacunas e contribuindo para a construção de novas perspectivas e abordagens no campo da fisioterapia voltada para essa patologia (Lano *et al.*, 2013).

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

O curso de graduação Bacharelado em fisioterapia leva a temporada de 4 a 5 anos sendo esses totalmente presencial, a carga horária acopla 80% teoria e no mínimo 20% horas praticas em estágio supervisionado sendo um estudo 100% presencial (Ministério da Educação, 2004 - 2010).

Sendo assim o concelho de fisioterapia COFFITO e o Ministério da Educação (MEC) compilam fazendo com que não haja alternativas de estudos a distância (EaD) gerando então um profissional mais abiu para os campos de trabalho na sociedade, com atuações integrativas e humanizadas a atenção a saúde segundo seu código de ética e moral (SANTANA, PORTARIA Nº 398, 2023), (COFFITO, 2024).

Art. 3º O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. (Resolução CNE/CES 4/2002), (Diário OFICIAL DA UNIÃO, BRASÍLIA, 2002. Seção 1, p. 11).

Dessa forma as instituições que fornecem cursos de ensino superior devem seguir todas as demandas e diretrizes curriculares sendo em campo teórico e estagiário para que possa tornar profissionais completamente competentes a desenvolver a função de fisioterapeutas Diário OFICIAL DA UNIÃO, BRASÍLIA, Seção 1, p. 11. (2002).



### 3.2 ATIVIDADE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO UNIVERSITÁRIO EM FISIOTERAPIA

Sabemos que o estágio leva ao aprendizado gerando obtenção de novas habilidades voltadas as especializações em que serão desenvolvidas por determinado campo de especialização; logo tem-se a possibilidade de desenvolver habilidades que facilitem a convivência e o gerenciamento das atividades multiprofissional, multidisciplinar, assim atuação prática desses campos possibilita a evolução de novas propostas no desenvolver das condutas a serem aplicadas, olhar clinico, o atendimento humanizado, a empatia e humildade, para que exista o estágio supervisionado e que o discente possa ser monitorado enquanto está em desenvolvimento profissional prestes a ser inserido a sociedade para fornecer seus trabalhos.

Contudo, o conselho federal de fisioterapia e terapia ocupacional veta toda e qualquer tentativa de estudos a distância, uma vez que o aluno precisa ser monitorado pelos docentes enquanto se encontra na função acadêmica. Para fins protetivos tanto para os acadêmicos e para os pacientes submetidos aos atendimentos fisioterapêuticos é de suma importância que haja o estágio supervisionado obrigatório e que seja regularizado pela instituição de ensino superior, ministério da educação (MEC) e o Conselho federal de fisioterapia e terapia ocupacional (CREFITO).

Segundo consta o Art.1º da RESOLUÇÃO nº 431, 2013.

Art. 1º – O estágio curricular obrigatório deverá ter supervisão direta por docente fisioterapeuta do curso, devidamente contratado pela IES com carga horária específica para esta atividade, estando devidamente registrado no Sistema COFFITO/ CREFITOS.

Logo os estágios obrigatórios só poderão acontecer se estiver dentro das mesmas submissões das Diretrizes curriculares nacionais do Curso de Fisioterapia, do mesmo modo no qual não deve haver aulas em IES que não tenha convenio com a instituição o estágio igualmente seguiu a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Sendo assim para as instituições que fornecerem estágios de fisioterapia, deverão conceder; locais, materiais, e equipamentos salubres aos acadêmicos proporcionando ao aluno o desenvolvimento social, profissional e cultural, como é discorrido no Art. 5º da RESOLUÇÃO nº 431, 2013.

### 3.3 ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM TRAUMATO ORTOPEDIA

A fisioterapia é a profissão responsável por trabalhar com a parte cinética funcional do corpo humano, os profissionais da fisioterapia atuam com o rastreio, a prevenção e o tratamento de doenças ou disfunções cinéticas funcionais e musculoesquelética. A especialização em Fisioterapia Traumatologia Ortopédica também segue essa linha de trabalho relacionado com disfunções musculoesqueléticas, articulares, ligamentares e tendinosas (FISIOTERAPIA ..., 2024)

Os fisioterapeutas especialistas em traumatologia e ortopedia nos exercícios de seus atendimentos fornecidos de forma individual e multiprofissional são como peças chaves no desenvolvimento da atenção em saúde, atuando em linha de frente em todos os níveis de atenção seja eles; primário, secundário e terciário. Neste mesmo contexto temos estudos evidenciando a eficácia deliberada da atuação fisioterapêutica, o mesmo contribui para a resoluções de agravos na qualidade de vida e saúde musculoesquelética, promovendo a independência funcional e a reinserção do indivíduo à sociedade em nível de atenção primário e assim diminui os encaminhamentos para as demais atenções COFFITO (2020).

Conforme Diz a Resolução, COFFITO, nº 260, 2004, CREFITO 3, 2022, “foi a partir de 2004 que obtivemos o reconhecimento sólido de renome profissional especialistas em fisioterapia Traumato ortopédica funcional”. Todas as áreas de estudo da saúde têm suas atualizações, a Fisioterapia em Traumato ortopedia não seria diferente, com o reconhecimento adquirido, conseguimos andar a passos largos na lapidação de saberes científicos, evoluções tecnológicas, reabilitações e qualidade de saúde e independente dos pacientes.

Mas, contudo, foi só a pós 9 anos da confirmação da resolução COFFITO nº260, que foi desenvolvida a Associação Brasileira de Fisioterapia Traumato Ortopédica, a (ABRAFITO) sua criação foi em 2013 com a função de acolher especialistas da área e impulsionar a educação continuada, pesquisas científicas, e desenvolvimentos evolutivos que possam agregar no processo de reabilitação do paciente, e por seguinte otimizar o tempo de estadia do paciente em atendimentos fisioterapêuticos (CREFITO 3, 2022).

É devido a esses processos evolutivos que hoje seguimos progredindo nos atendimentos Traumato ortopédicos, realizando atendimento de reabilitação ou

prevenção não somente em disfunções de articulares como; ombros, joelhos e tornozelos, hoje realizamos também tratamentos mais delicados como as inúmeras disfunções que possam acometer a coluna, seguindo essa linha de visão uma das principais busca por tratamentos de afecções Traumatológicas ortopédicas são devido a mielopatia compressiva cervical Falcochio (2024).

### 3.4 MIELOPATIA CERVICAL

A nomenclatura de mielopatia compressiva cervical se dá por qualquer disfunção que cause injúria a medula espinhal, essas lesões podem desenvolver diversos sintomas, disfunções cinético funcionais e dores crônicas e ainda sim, são as afecções mais comuns, causadas por compressões vertebrais evoluindo para níveis graves de hernia discal na coluna Cervical. Com o passar da idade de forma fisiológica ou induzida se inicia um processo degenerativo no qual pode levar a diminuição da altura por desgastes ósseos ou o abalamento das vértebras, ainda se pode ter a hidratação discal diminuída, essas são situação de fatores fisiológicos (Pinto, 2023).

Segundo Gouveia et al., (2021) as vértebras que formam a coluna cervical são delicadas e com tamanhos menores em relação as demais vértebras, sendo localizadas no pescoço, ao todo a coluna cervical é composta por 7 vértebras, sendo as duas primeiras c1, c2 e a última c7 com padrões anatômicos diferenciados das demais, devido a altura do conjunto de vértebras cervicais é necessário a presença de forames transversais para facilitar a passagem das artérias vertebrais, as vértebras c3 a c6 são caracterizadas por serem pequenas e largas, com forame triangulare e processo espinhos curto e bífido.

De acordo com Noronha (2023), “É um grupo de comorbidades que associadas com fatores genéticos, fatores fisiológicos e a própria idade trazem consigo os processos degenerativos levam a compressão medular devido essa compilação acabam por comprimindo a medula espinhal, sejam por desidratação discal, diminuição vertebral, artroses, degeneração ou até mesmo acidentes de alto gasto energético ao choque.”

Com sua etiologia multifatorial alguns incluem mecanismo genéticos, Hérnia discal, evolução degenerativa fisiológica, infecções ou traumas por choque; as causas também podem ser por hipertrofia das facetas e/ou ligamentos amarelos,

pode-se haver a calcificação ligamentar oque restringe a amplitude de movimento do longitudinal posterior, essas compressões muito frequentemente iram gerar hernias discais extrusão (Montenegro, 2023).

Os principais sintomas são paralisia simétrica em casos mais graves, pode haver alteração sensitiva, mobilização, dores crônicas, dificuldades para respirar, alteração de equilíbrio coordenação motora, diminuição do controle do esfíncter anal, continência ou incontinência urinaria ou fecal, dificuldades para responder comandos, dificuldade na marcha, irritação, sensação de choque e formigamento nas extremidades do corpo (Pinto, 2023).

De acordo com Varella (2015) a hérnia discal em si, gera uma preocupação, e a Mielopatia compressiva ainda mais, pois, independentemente do local da lesão é uma das condições mais graves dentre as enumeras doenças da coluna vertebral. Casos em que a medula espinhal é afetada, as manifestações clínicas se tornam mais severas e complexas. Contudo os sintomas incluem perda de coordenação, fraqueza generalizada e em casos avançados, comprometimento cinético funcional, o que exige atenção redobrada e estratégias terapêuticas específicas para o manejo dessas complicações. Esses problemas podem surgir por fatores fisiológicos, acidentes ou sintomas variados que, por vezes, dificultam o raciocínio clínico e preciso sobre essa comorbidade.

Esse distúrbio, comumente associado a processos degenerativos, pode causar compressões ou trações na coluna, gerando um quadro de dor oscilante, que pode irradiar-se para os membros superiores nos casos em que há comprometimento das raízes nervosas (Pizzato et al., 2013).

Os pacientes com mielopatia compressiva sofrem de sintomas variados como dor local e ramificada, devido a raiz nervosa ser comprimida fazendo com que gere fraqueza muscular, dores no pescoço, escapula, ombro, toráx, e a diminuição dos reflexos tendinosos profundos, além de alguns sintomas neuralfuncionais que também pode acontecer, como cefaleia por tenção dor na facie, dores na arcada dentaria, todos esses sintomas geram uma indisposição ao paciente um estresse, perturbação do sono, fazendo com que sua qualidade de vida seja transtornada e sua performance trabalhista também. Sem levar este mal em consideração faz com que gerem mais evação dos postos de trabalho por afastamento ou aposentadoria por impossibilidade (Warren et al., 2024)

## **4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA**

### **4.1 RELATO DE EXPERIENCIA**

Com o intuito de apoiar o desenvolvimento científico e contribuir para a prática do estágio supervisionado, a ação deste trabalho foi analisar as dificuldades encontradas no estágio supervisionado devido lacunas de materiais acadêmicos e científicos atualizados que foram fundamentais para aprimorar os atendimentos realizados. O mesmo trata-se de uma pesquisa descritiva com embasamento científico.

Entretanto, a necessidade de conciliar estudo, trabalho e atividades pessoais é uma realidade para muitos acadêmicos, especialmente em instituições privadas, o que pode resultar em estresse, cansaço e dificuldades para se dedicar aos estudos e ao desenvolvimento profissional (Mussi et al., 2019; Santos et al., 2020). Esse cenário é desafiador, principalmente para aqueles que se preparam para atuar em áreas complexas, como a fisioterapia neurofuncional, em que o domínio de práticas específicas e conhecimentos sobre condições delicadas, como a mielopatia compressiva cervical, é essencial.

Disposto em Ministério da Educação (2018), a preparação para a carreira profissional é construída na graduação e enriquecida com atividades complementares que fortalecem o currículo acadêmico dos discentes. Participar de estágios e projetos de pesquisa e extensão voltados para patologias como a mielopatia cervical permite aos estudantes desenvolver as habilidades clínicas e o conhecimento teórico necessários para atuar de maneira segura e eficaz, ampliando suas possibilidades de inserção em programas de pós-graduação e residência multiprofissional.

A jornada acadêmica de estudantes de fisioterapia é permeada por desafios que influenciam diretamente sua formação, especialmente no que se refere ao manejo de patologias complexas como a mielopatia compressiva cervical. Segundo o Ministério da Saúde p. 21. (2013) esse transtorno, caracterizado pela compressão da medula espinhal, e demanda conhecimento aprofundado e habilidades clínicas apuradas, que são desenvolvidas ao longo do estágio supervisionado e da prática acadêmica. Durante a graduação, as instituições de ensino superior devem basear seus cursos nos pilares do ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos estudantes oportunidades para aprimorar suas competências teóricas e práticas.

A complexidade da patologia mielopatia compressiva requer um atendimento pautado em respeito e compreensão, devido à delicadeza do quadro. Uma coluna vertebral comprometida pode gerar diversos sintomas inespecíficos, sendo a mielopatia compressiva cervical (MCC) a forma mais grave, pois, quanto mais alta a lesão, maiores são as perdas funcionais e disfunções, dificultando o diagnóstico cinético-funcional. Por isso, o atendimento deve ser humanizado e personalizado, permitindo que o paciente de Traumatologia-Ortopedia compreenda sua condição.

O tratamento conservador da mielopatia compressiva vem sendo por meio das condutas fisioterapêuticas. Sendo que a fisioterapia atua na prevenção, pré e pós operatório e reabilitação. As condutas fisioterapêuticas aplicadas são voltadas para as especialidades; neurofuncional e traumatologia ortopedia neste caso os atendimentos devem ser voltados para Mielopatia compressiva cervical, os meios de intervenções fisioterapêuticas utilizados vem sendo a terapia manual, trações, métodos de McKenzie, Maitland, reeducação postural global (RPG) e cinesioterapia. (Mann *et al.*, 2023).

As amostragem evidenciam técnicas de tratamento com os métodos de, McKenzie, Maitland, Mulligan; essas técnicas promovem o reajustes articulares e posturais, fortalecimentos ativos, descompressão articulares, e consciência corporal, estes aglomerados de técnicas associadas proporcionam ao paciente calma e tranquilidade, pois são técnicas de realização ativa por comandos recebidos, sendo assim pode haver um conforto emocional do paciente por ter controle do exercício e assim realizar com segurança e não se tornar tão dependente do fisioterapeuta (Artioli *et al.*, 2018).

O diagnóstico cinético funcional é obtido por meio de exames de imagem, encaminhamento médico e teste ortopédicos de compressão nervosa na cervical.

Com o desenvolvimento das propostas de condutas a serem aplicadas aos pacientes diagnosticados com MCC, foram realizadas acerca da escolha de três técnicas que já haviam evidências comprovadas com eficácia para o tratamento, mas devidos experiências vivenciadas foi escolhido a acoplagem de três novas técnicas para as condutas, que julguei ser eficiente dada as situações e especificações de cada paciente. Foram introduzidas as técnicas de terapia manual a Liberação miofascial e o Pilates associado com Reeducação Postural Global (RPG) (Roesel, 2021).

Havia situações que os pacientes compareciam com o nível algico bastante elevado, a estes foram propostos aos finais das sessões a aplicação liberação miofascial, era notório o alívio imediato, diminuição da dor e fadiga. Devido a dor causada pela MCC toda a região dos membros superiores fica com injurias, com a sensibilidade elevada dessa forma passam a adotar padrões posturais em busca de uma posição que menos lhe cause dor; com isso após o alívio das dores crônicas passamos a introduzir o RPG para fins de consciência corporal associado com o pilates para o fortalecimento e alongamento global.

O pilates proporciona ao paciente a reabilitação do equilíbrio, coordenação motora, consciência corporal, fortalecimento e alongamentos (DORE ... S/D).

A fisioterapia traz inúmeros benefícios para pacientes com MCC, que frequentemente enfrentam sintomas graves como parestesias, dores, fraqueza muscular, dependência, náuseas, alterações posturais, e comprometimentos no equilíbrio e coordenação motora. A especialidade de Traumatologia-Ortopedia funcional é adequada para esses atendimentos, promovendo um cuidado e mantém o paciente informado e envolvido no processo terapêutico. No tratamento, foram propostas atividades ativas e passivas assistidas, realizadas de forma segura sob orientação do fisioterapeuta, utilizando técnicas como Maitland, McKenzie Mulligan, e também as adaptações com a liberação miofascial, RPG e Pilates para melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida do paciente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estágios são competências curriculares importantes na formação a graduação principalmente na Fisioterapia, pois é em estágio que aprendemos realmente a sermos fisioterapeutas empáticos, respeitosos e cuidadosos.

Está experiência foi vivenciada em período de estágio supervisionado obrigatório, o que faz com que as diretrizes curriculares se tornem ainda mais edificadoras no desenvolvimento da formação do discente agente de saúde, com isso o campo do estágio tendo a presença do preceptor se torna mais seguro tanto para os pacientes que serão atendidos quanto para os alunos.

Considerando os objetivos que foram propostos a este trabalho, os utilizamos como trilhos de um roteiro onde foi exposto as peculiaridades que encontrei na disponibilidade de materiais acadêmicos atualizados disponíveis para o desenvolvimento do trabalho, foram utilizados trabalhos antigos datados a dez anos atrás, onde não se mostra uma variação de técnicas a serem propostas como tratamentos. Porém, não há como negar, o uso dos métodos de Maitland, McKenzie, Mulligan e a liberação miofascial; e são técnicas utilizadas em tratamentos para coluna vertebral, que continuam sendo eficientes e eficazes, e ainda hoje, não se encontraram novos métodos a serem propostos como condutas com a eficiência tão alta quanto estes métodos na fisioterapia Traumatologia ortopedia.

Para a Fisioterapia em Traumatologia Ortopedia existem patologias que são originadas por inflamações e existem as que são ou podem ser advindas da coluna, ambas acompanham sintomas idênticos e geralmente estão associadas, por esse motivo se torna tão delicada a situação do paciente, pois a mielopatia é a disfunção mais grave entre todas as cervicalgias, e se negligenciada pode gerar danos permanentes no paciente como; perda do equilíbrio e coordenação motora, mudança da marcha e até mesma perda da movimentação completa de membros ou corpo, por isso as condutas são feitas de forma que paciente desenvolva a consciência corporal para que ele mesmo possa realizar de forma segura os exercícios propostos nos tratamentos.

Por hora a dificuldade foi a precariedade de atualização teórica, por ser uma temática muito delicada em determinada situação a qual se encontra o paciente.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albuquerque, Ayres Battisti *et al.* **Manifestações clínicas da lesão discal cervical**, 2013. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/03/880744/manifestacoes-clinicas-da-hernia-discal-cervical.pdf>. Acesso em: 09 Out.2024.

Artioli, Derrick Patrick; bertolini, Glaudson Ricardo Flor. Método mckenzie na Fisioterapia (Diagnóstico e Terapia Mecânica): Aplicação de Raciocínio Clínico Lógico e Revisão Sistemática, **JORNAL BAHIANA**, v. 8 .2018. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/1965/1943>. Acesso em: 08 out. 2024.

Barreto, Laís Caló; ferraz, Conceição Neves; De Jesus, Pedro Antonio Pereira. **Mielopatias inflamatórias. Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 46, n. supl. 1, p. 69-99, 2022. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/378>., Acesso em; 17 set. 2024

Centenaro, Matheus; Centenaro, Tiago; Minozzo, Michele Cristiana Dos Anjos; Piccinini, Aline Martinelli. Abordagem fisioterapêutica na mielopatia compressiva secundária à amiloidose: relato de caso. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 10, e3. p. 1475–1479, 2022. DOI: 10.16891/2317-434X.v10. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/1036>. Acesso em: 09 out. 2024.

COFFITO, Fisioterapia-Ortopedia na atenção básica, Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=15716>. Acesso em 09 out. 2024.

Falcochio, Diego Figueira. Fisioterapia Traumato. *In: Blog Pompeia Ortopedia e fisioterapia*. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.pompeiaortopedia.com.br/servicos/fisioterapia/fisioterapia-traumato/>. Acesso em: 08 out. 2024.

Fisioterapia. *In: Blog Biblioteca Virtual Em Saúde, Ministério da Saúde*. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/fisioterapeuta/>. Acesso em 08 out. 2024.

Gouveia, Anna Sophia Almeida; Weschenfelder, Laura Beatriz Wuensch; Heinze, Juliana Limberger; Junior, Antônio Manoel de Borba. Mielopatia compressiva com progressão atípica / Compressive myelopathy with atypical progression. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 13699–13707, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/31750>. Acesso em: 17 set. 2024.

Grollmus, Nicholas S.; Tarrès, Joan P. Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación. **Fórum Qualitative Social Research**, v. 16, n. 2, 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/Particular/Downloads/2207-9561-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Particular/Downloads/2207-9561-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 30 out. 2024.

**Importância Da Fisioterapia Na Reabilitação Funcional.** HCX - Faculdade de Medicina da Universidade, São Paulo, 2023. Disponível em:

<https://hcxfmusp.org.br/portal/online/reabilitacao-funcional/#:~:text=Seja%20na%20recupera%C3%A7%C3%A3o%20dos%20membros,C%C3%A1ssio%20Marinho%20Siqueira>. Acesso em 17 set. 2024.

Liano, j. dos Santos *et al.*, Investigação dos métodos avaliativos atualizados por fisioterapeutas na especialidade de neurologia funcional. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 20, n 1, p. 31-36, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ftp/a/hGQTQmPXkC83jRQBd8vBjZp/>. Acesso em: 08 out. 2024.

Magnus, Warren; Viswanath, Omar; Viswanathan, Vibhu Krishan; Mesfin, Fossil. Radiculopatia Cervical. *In: Site PUBMED – NATIONAL LIBRARY OF MENDICINE* (2024). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28722858/>. Acesso em: 30 out. 2024.

MANN, Steven. J; LAM, Jason C; SINGH, Paramvir. Exercícios Para As Costas De Mckenzie. *In: Site PUBMED – NATIONAL LIBRARY OF MENDICINE* (2023). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30969542/>. Acesso em: 30 out. 2024.

MINISTÉRIO da saúde. Consequências Da Lesão Medular E Outros Tópicos De Relevância. *In: Diretrizes de Atenção: à Pessoa com Lesão Medular*, Brasília – DF. Impresso no Brasil, 2013. Cap 05. Pg 20 a 33.

MUSSI, Ricardo Franklin De Freitas, Et Al; FLORES, Fabio Fernandes; Almeida, Claudio Bispo De. Pressupostos Para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico, **REVISTA PRÁXIS EDUCACIONAL**, v. 17, n. 48, p. 60-77, OUT./DEZ. 2021 Disponível em: [https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjW4fC79baJAxUAHbkGHfV2DuYQ-NANegQIGhAC&url=http%3A%2F%2Feduca.fcc.org.br%2FsciELO.php%3Fscript%3Dsci\\_arttext%26pid%3DS2178-26792021000500060&usg=AOvVaw2XD48CiGgRMKvnB3rp-4I7&opi=89978449](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjW4fC79baJAxUAHbkGHfV2DuYQ-NANegQIGhAC&url=http%3A%2F%2Feduca.fcc.org.br%2FsciELO.php%3Fscript%3Dsci_arttext%26pid%3DS2178-26792021000500060&usg=AOvVaw2XD48CiGgRMKvnB3rp-4I7&opi=89978449) Acesso em: 30 de Out de 2024.

Natour, Jamil. **COLUNA VERTEBRAL: Conhecimento Básico: 2ed.** São Paulo; ectetera, 2004. Cap 7, p 155.

Norena. Henrique, Mielopatia cervical: Causas, sintomas e como tratar, *In: blog cirurgia na coluna e intervenção da dor*, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://henriquenoronha.com.br/mielopatia-cervical-causas-sintomas-e-como-tratar/#:~:text=A%20mielop e3>.

atia%20cervical%20%C3%A9%20uma,sofrem%20um%20processo%20de%20artros e. Acesso em: 30 out. 2024.

Pinto, E. M. et al. DEGENERATIVE CERVICAL MYELOPATHY: A REVIEW OF CURRENT CONCEPTS. **Mielopatia cervical degenerativa: revisão dos conceitos atuais Coluna/Columna**, v. 19, n. 4, p. 302–307, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/coluna/a/JKHp5wGGbF4Crr7ZxRbkkQq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 nov. 2024.

Resolução CNE/CES 4/2002, 4 de março de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.

**Diário Oficial da União, Brasília**. Seção 1, p. 11. 2002. Acesso em: 01 out. 2024.

RESOLUÇÃO CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. Acesso em: 01 out. 2024.

RESOLUÇÃO Nº 431 de 27 de setembro de 2013. Dispõe sobre o exercício acadêmico de estágio obrigatório em Fisioterapia - Acesso em: 25 out. 2024.

RESOLUÇÃO Nº 2857/CUN/2020. Dispõe sobre Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia – **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões São Luiz Gonzaga**. Acesso em: 08 out. 2024.

Roesel, Marlayne Aparecida Endo Do Prado; Santos, Vanderleia Elizangela Dos; Bortoli, Cleonice Garbuio. Liberação miofascial no tratamento da cervicalgia: revisão de literatura. **Revistas Anais do EVINCI - UniBrasil**, v. 7 n. 1, 2021. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/6079#:~:text=A%20libera%C3%A7%C3%A3o%20miofascial%20%C3%A9%20uma,%C3%A1lgico%20no%20tratamento%20da%20cervicalgia>. Acesso em 08 out. 2024.

Silva, Luis Eduardo Carelli Teixeira da; ALMEIDA, Luiz Eduardo Pereira Costa Assis de. Update on cervical Hernia Treatment: Conservative Management and Indications of different surgical techniques. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 56, p. 18-23, São Paulo, 2021. Disponível em; <https://www.scielo.br/j/rbort/a/TCwxZrsbN3x5JffdcR9sxsZ/?format=html>. Acesso em; 17 set. 2024.

Varella, dráuzio. “Hérnia de Disco”. In: **Blog Biblioteca Virtual Em Saúde, Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hernia-de-disco/>. Acesso em 08 out. 2024.

VILA Madá. “Dores na cervical e o tratamento com pilates”. In: **Blog Madá**. Disponível em: <https://pilatesvilamada.com.br/post-pilates/pilates-tratamento-de-dores-na-cervical/#:~:text=O%20Pilates%20%C3%A9%20fundamental%20para,afetam%20exatamente%20a%20regi%C3%A3o%20cervical>. Acesso em 08 out. 2024.

## ANEXOS



**DISCENTE:** Marjory Rodrigues Gomes Alves da Silva

**CURSO:** Fisioterapia

**DATA DE ANÁLISE:** 19.11.2024

### RESULTADO DA ANÁLISE

#### Estatísticas

Suspeitas na Internet: **3,79%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [△](#)

Suspeitas confirmadas: **3,79%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [△](#)

Texto analisado: **94,55%**

*Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).*

Sucesso da análise: **100%**

*Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.*

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.9.6  
terça-feira, 19 de novembro de 2024

### PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente MARJORY RODRIGUES GOMES ALVES DA SILVA n. de matrícula **45713**, do curso de Fisioterapia, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 3,79%. Devendo a aluna realizar as correções necessárias.

Assinado digitalmente por: ISABELLE DA SILVA SOUZA  
Razão: Responsável pelo documento  
Localização: UNIFAEMA - Ariqueme/RO  
O tempo: 21-11-2024 19:17:01

**ISABELLE DA SILVA SOUZA**  
**Bibliotecária CRB 1148/11**  
Biblioteca Central Júlio Bordignon  
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA